



A COMUNICAÇÃO RURAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS EXTRATIVISTAS E PARA OS SISTEMAS DE PLANTIO E MANEJO DA ARAUCÁRIA NO MUNICÍPIO DE CUNHA/SP

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 13ª edição, de 26/08/2024 a 30/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-112-7

SOUZA; Priscilla Menezes de¹, FRIZO; Cesar Gonçalves Afonso², STARZYNSKI; Roberto³, UNESP; Vitor Gabriel Viera Universidade Estadual Paulista Júlio de mesquita Filho - UNESP⁴

RESUMO

1 RESUMO

Presença marcante no município de Cunha desde tempos ancestrais a Araucária angustifolia é espécie de grande importância ambiental e socioeconômica. O município de Cunha apresenta relevo acidentado e solos de baixa fertilidade o que dificulta seu desenvolvimento através de plantios agrícolas anuais. Seu grande contingente de pequenas unidades produtivas é formado por famílias agricultoras, caracterizadas por baixa escolaridade e pequeno rendimento familiar que desenvolvem as atividades de produção leiteira, cultivo de hortícolas, apicultura e extrativismo do pinhão. Neste trabalho apresenta-se a ação de extensionistas e pesquisadores que, em conjunto com a comunidade rural tinham por objetivo o desenvolvimento socioeconômico dos produtores rurais. Através de visitas técnicas, reuniões, entrevistas, conversas, estudos e discussões técnicas foram elaborados planos de ação com diretrizes que resultaram tanto em aporte de recursos quanto em capacitação de jovens e plantios de Araucária. Desta forma, a ação integrada entre comunidade rural, extensionistas e pesquisadores teve o potencial de alavancar o desenvolvimento socioeconômico de produtores, ao facilitar o acesso às políticas públicas e aos novos conhecimentos de produção agropecuária e florestal.

Palavras-chave - Políticas públicas; Agricultores familiares; Araucária.

2 INTRODUÇÃO

O município de Cunha localiza-se no Vale do Paraíba, apresenta área de 140.725 hectares, altitude variando de 575 a 1922 m, população de 21.547 moradores e Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 9.706,96 (IBGE, 2019). Apresenta relevo acidentado e a maior parte do município (mais de 70% da área) é constituída de solos com baixa aptidão agrícola, tais como o Neossolo Litólico e o Cambissolo (Rossi, 2017). Segundo levantamento realizado em 2018 (LUPA) apresenta 3.451 unidades produtivas agropecuárias com grande contingente de famílias agricultoras, caracterizadas por baixa escolaridade e pequeno rendimento familiar que desenvolvem as atividades de produção leiteira, cultivo de hortícolas, apicultura e extrativismo do pinhão. Estas famílias

¹ Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, Secretaria da Agricultura e Abastecimento - SP, priscillamenezes77@gmail.com

² Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, Secretaria da Agricultura e Abastecimento - SP, cesar.frizo@sp.gov.br

³ Instituto de Pesquisas Ambientais Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - SP, rostarz@sp.gov.br

⁴ Universidade Estadual Paulista Júlio de mesquita Filho - UNESP, vitor.g.vieira@unesp.com

agricultoras-extrativistas convivem de forma cultural, econômica, alimentícia, e educacional com a Araucária que apresenta importância em sua subsistência e segurança alimentar.

A *Araucaria angustifolia*, importante espécie florestal brasileira, atualmente considerada “criticamente em perigo” pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, 2013), encontra no município condições favoráveis ao seu desenvolvimento, sendo que 40,60% da área do município (57.133,16 ha) apresentam características apropriadas para o seu cultivo, evidenciando grande potencial de geração de trabalho e renda, aliando assim aspectos conservacionistas com socioeconômicos (Starzynski et. al. 2020). Dentre as propriedades rurais de São Paulo que declararam a exploração da Araucária (LUPA), 72% delas, mais de 240 propriedades, encontram-se em Cunha.

3 MATERIAL E MÉTODO

Desde 2018, um esforço conjunto entre as lideranças da Associação dos Moradores e Produtores Rurais dos bairros do Sítio, Paraibuna, Rodeio e Rio Abaixo (AMPRAS), os extensionistas da Casa da Agricultura de Cunha/CATI e pesquisadores do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) foi montado para elaborar ações de desenvolvimento da comunidade. Através de visitas técnicas, reuniões, entrevistas, conversas, estudos e discussões técnicas foram elaborados planos de ação com seis diretrizes:

1. incentivar o associativismo;
2. propor a mudança na data do defeso relativo à coleta do pinhão;
3. acessar e melhorar as políticas públicas do Programa de Garantia do Preço Mínimo para Produtos da Biodiversidade (PGPM-Bio), do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e dos Registros de Plantios;
4. buscar inovações que acarretem a fixação dos jovens no campo e o aumento da população de Araucária;
5. pesquisar sobre a Araucária para propor planos de manejos e sistemas agroflorestais e
6. trabalhar educação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vários foram os resultados desta ação integrada entre comunidade rural, extensionistas e pesquisadores: 5 jovens foram capacitados no PGPM-Bio e atenderam 38 famílias que receberam R\$ 201.571,00; realizou-se um curso de boas práticas agroindustriais para que 12 extrativistas pudessem beneficiar o pinhão para entrega ao PNAE; foi criado o Projeto Pinhão SP atuando no plantio de 929 plantas em 34 propriedades de Cunha; 2 jardins clonais foram plantados, um na associação e outro em frente a Casa da Agricultura; pesquisas tem sido conduzidas com objetivos de avaliar o plantio da araucária e como a plântulas se comportam com as adversidades climáticas em campos com elevada declividade e sobre a prática da enxertia; 1 curso de escalada para uma coleta de pinhão segura e 1 curso de enxertia profissionalizante foram dados para os jovens e para os tradicionais tiradores de pinhão que sobem nas árvores descalços e desprotegidos.

5 CONCLUSÃO

A ação integrada entre comunidade rural, extensionistas e pesquisadores tem o potencial de alavancar o desenvolvimento socioeconômico de produtores, ao facilitar o acesso às políticas públicas e aos novos conhecimentos de produção agropecuária e florestal.

¹ Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, Secretaria da Agricultura e Abastecimento – SP, priscillamenezes77@gmail.com

² Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, Secretaria da Agricultura e Abastecimento - SP, cesar.frizo@sp.gov.br

³ Instituto de Pesquisas Ambientais Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - SP, rostarz@sp.gov.br

⁴ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, vitor.g.vieira@unesp.com

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Cidades**. 2019. Disponível em : <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/cunha/panorama>>. Acesso em: 26 nov.2019.

International Union for Conservation of Nature - IUCN. **The IUCN Red List of Threatened Species**. 2013 . Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2013-1.RLTS.T32975A2829141.en>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

Rossi, M. **Mapa pedológico do Estado de São Paulo: revisado e ampliado**. São Paulo: Instituto Florestal, 2017, V.1. 118p. (inclui Mapas).

Starzynski, R. ; Nalon, M. A. ; Frizo, C. G. A. ; Souza, P. M. Estratégias para a preservação da *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze em Cunha-SP, Brasil: aspectos ambientais, socioeconômicos e jurídicos. **Revista do Instituto Florestal**, v.32, n.2, p187-201, 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas, Agricultores familiares, Araucária

¹ Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, Secretaria da Agricultura e Abastecimento – SP , priscillamenezes77@gmail.com

² Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, Secretaria da Agricultura e Abastecimento - SP, cesar.frizo@sp.gov.br

³ Instituto de Pesquisas Ambientais Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - SP, rostarz@sp.gov.br

⁴ Universidade Estadual Paulista Júlio de mesquita Filho - UNESP, vitor.g.vieira@unesp.com